

FESTIVAL DE BRASÍLIA

Restaurado, o filme *A Noite do Espantalho* (1974), que narra a luta do homem nordestino pela terra, abre a 34ª edição do evento. Pouco visto no Brasil, longa é estrelado pelo cantor e compositor Alceu Valença e dirigido por Sérgio Ricardo

Clássico incompreendido na cerimônia de abertura

Klecius Henrique
Da equipe do Correio

O drama da terra é velho. Milenar, talvez. Em 1974, o diretor e músico Sérgio Ricardo deu sua visão sobre a via-cruces enfrentada pelo povo do Nordeste brasileiro. *A Noite do Espantalho*, que abre na terça-feira, às 20h30, o 34º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional Claudio Santoro, foi assistido por pouca gente, incompreendido por muitos. Agora, em cópia restaurada pela Cinemateca de São Paulo, será visto pelos convidados do festival. Deve chegar ao mercado de vídeo e televisão a cabo em breve.

"*A Noite do Espantalho* foi muito aceito em festivais internacionais, como o de Cannes e de Nova York. No Brasil, houve um silêncio inexplicável. Não sei se a crítica não compreendeu, não gostou ou se não sabia o que escrever. O filme, de fato, fugia aos padrões. Hoje, parece mais vivo porque a linguagem cinematográfica derivou muito e também por narrar a exploração do homem da terra", explica Sérgio Ricardo.

Na tela, cansado de apanhar da seca, coronel decide vender propriedade ao Dragão. O comprador insiste em só fechar o negócio se as terras estiverem desocupadas. Aí, Zé Tulão arma a resistência dos colonos. A trama é apimentada por Maria Grotão, dividida entre os colonos e o fazendeiro. O Espantalho, interpretado pelo cantor Alceu Valença, narra tudo. O filme é, nas palavras do diretor, um cordel filmado.

À época das filmagens em Nova Jerusalém (distrito de Brejo da Madre de Deus, no interior de Pernambuco), Alceu Valença e o ator Gilson Moura brigaram durante banquete oferecido a

Jimmy Carter, então governador da Georgia, nos Estados Unidos. Uma rixa entre os dois ao longo das filmagens motivou a confusão. "O pau comeu na frente de Jimmy Carter", lembra Alceu. O sangue latino, digamos, só esfriou quando Sérgio Ricardo interveio. Ninguém saiu ferido, mas rolou até faca na briga.

A melhor lembrança não foi a da briga. Foi o elenco. Numa tomada, Sérgio Ricardo pediu que Alceu Valença pulasse uma pedra. "Não vou pular", retrucou Alceu, com medo da altura. "Como não? Tem que pular", insistiu o diretor. "Só pulo se você pular primeiro", impôs o ator. "Pulei e quase quebrei as pernas", recorda Sérgio Ricardo.

Até aí, Alceu Valença só tinha gravado um disco com Geraldo Azevedo. Estava pessimista com a carreira. *A Noite do Espantalho* o incentivou. "Me dei tão bem que Sérgio Ricardo teve que cortar cenas minhas. O filme me desinibiu muito", revela o pernambucano, para quem a fita é surrealista. "É

fácil de ser entendida. O grande problema é que o público viaja demais nas imagens", avalia Alceu.

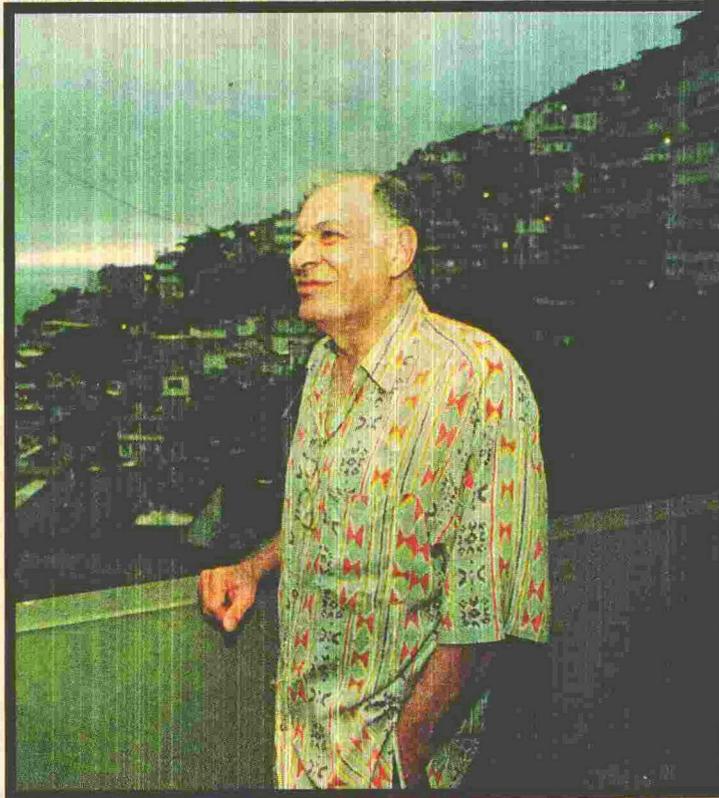
NOITE MUSICAL

Além da exibição de *A Noite do Espantalho*, a abertura do festival contará com concerto do músico-cineasta. Com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio

Santoro, sob a regência de Silvio Barbato, as cantoras Marina Lutfi, Telma Tavares e os músicos Jurim Moreira (bateria), Luís Coimbra (violão) e Bororó (baixo), Sérgio Ricardo executará peça composta (por ele) para *A História de João-Joana*, cordel de Carlos Drummond de Andrade.

Ainda no festival, o compositor deve lançar o CD de *A História de João-Joana*, que tem participação de Chico Buarque, João Bosco,

Raimundo Valentine 13.12.97



SÉRGIO RICARDO ACHA A TEMÁTICA DE A NOITE DO ESPANTALHO ATUAL

Alceu Valença, entre outros. Atualmente, Sérgio Ricardo sonha em levar o texto do poeta mineiro para o cinema. "Era o primeiro filme na fila da Embrafilme, quando ela fechou", conta.

O 34º Festival de Brasília (ver programação) receberá até o dia 27, dia da entrega da premiação na Sala Villa-Lobos, 300 convidados. Desde o último dia 14, o Cine Brasília recebe maquiagem para virar palco da mostra competitiva em 35mm. O ingresso terá o mesmo valor do cinema: R\$ 6, no Cine Brasília, e R\$ 9, nas reprises no Cinemark. Os filmes de 16mm estarão na Sala Martins Penna, com entrada franca.

"O Festival de Brasília é o evento mais importante do gênero no país. Todo ano temos recorde de inscrições. Além disso, os filmes premiados aqui têm carreira comercial fortalecida. Este ano, os seis longas concorrentes são fortíssimos. O brasileiro não terá do que reclamar", garante o coordenador do festival, Fernando Adolfo.

SERVIÇO

A NOITE DO ESPANTALHO
De Sérgio Ricardo. Com Alceu Valença, Rejane Pimentel e Gilson Moura. Terça-feira, às 20h30, na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional Claudio Santoro. Somente para convidados.

PROGRAMAÇÃO

Sempre a partir das 20h30, no Cine Brasília

MOSTRA COMPETITIVA EM 35 MM

QUARTA-FEIRA — 21 DE NOVEMBRO

■ Curta-metragem: *O Poeta*, de Paulo Munhoz

■ Longa-metragem: *Lavoura Arcaica*, de Luiz Fernando Carvalho

QUINTA-FEIRA — 22 DE NOVEMBRO

■ Curtas-metragens: *Retrato Pintado*, de Joe Pimentel, e *O Tempo dos Objetos*, de Bruno Carneiro

■ Longa-metragem: *Netto Perde sua Alma*, de Beto Souza e Tabajara Ruas

SEXTA-FEIRA — 23 DE NOVEMBRO

■ Curtas-metragens: *Glauces — Estudo de um Rosto*, de Joel Pizzini

■ *Negócio Fechado*, de Rodrigo Costa

■ Longa-metragem: *Uma Vida em Segredo*, de Suzana Amaral

SÁBADO — 24 DE NOVEMBRO

■ Curtas-metragens: *O Comendador*, de Armando

Lacerda

■ *Palace II*, de Fernando Meirelles e Kátia Lund

■ *A Revolta Do Videotape*, de Rogério Moura

■ Longa-metragem: *Samba Riachão*, de Jorge Alfredo

DOMINGO — 25 DE NOVEMBRO

■ Curtas-metragens: *Um Pouco mais um Pouco Menos*, de Marcelo Masagão e Gustavo Steimberg

■ *Fraçoise*, de Rafael Conde

■ Longa-metragem: *O Invasor*, de Beto Brant

SEGUNDA-FEIRA — 26 DE NOVEMBRO

■ Curtas-metragens: *Zagati*, de Edu Felistoque e Nereu Cerdeira

■ *Seu Nenê*, de Carlos Cortez

■ Longa-metragem: *Dias de Nietzsche em Turim*, de Julio Bressane

TERÇA-FEIRA — 27 DE NOVEMBRO

■ 20h30

■ Sala Villa-Lobos (Teatro Nacional Claudio Santoro)

■ Solenidade de Premiação

ACOMPANHE A PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL NO GUIA DE TERÇA